

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período da primavera de 2010**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Trinta

**A igreja como o complemento de Cristo – a prefiguração da Sulamita
(1)**

Leitura bíblica: Ct 1:1-4; 3:9-10; 4:12-16; 6:13

I. O nome *Sulamita* é o feminino de *Salomão* – Ct 6:13:

- A. Salomão tipifica o Cristo ressurreto, glorificado, ascendido e entronizado como “o Espírito” e Sulamita, a rainha de Salomão, tipifica a igreja em ressurreição como “a noiva” que reina em glória e O desfruta – Ap 22:17a; Lc 24:26; Jo 7:37-39; Sl 45:8-15.
- B. As bodas do Cordeiro ocorrerão no futuro, mas em ressurreição já estamos casados com Cristo e vivemos uma vida matrimonial como uma miniatura da Nova Jerusalém em nosso espírito regenerado e mesclado (a união matrimonial do Espírito divino com o nosso espírito humano para nos tornar a Sua noiva, unida a Ele para ser um espírito) – Jo 3:6, 15-16, 29-30; 1Co 6:17.
- C. A ressurreição de Cristo foi o segundo nascimento do nosso Marido, como o Filho primogênito de Deus, que é “o Espírito”, e o nascimento, a regeneração, da “noiva”, composta dos membros de Cristo regenerados como os muitos filhos de Deus – Rm 1:3-4; 8:29; 1Pe 1:3; Ap 22:17a; cf. 12:5.
- D. O romance em Cântico dos Cânticos retrata o processo pelo qual aquela que busca Cristo passa, para se tornar a Sua noiva consumada, Sulamita, a duplicação de Salomão e a figura da Nova Jerusalém.

II. “O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém” – Ct 3:9-10:

- A. Pela obra de transformação do Espírito em nós, tornamo-nos o palanquim de Cristo, o vaso móvel de Cristo, a carruagem de Cristo, o “carro” de Cristo, para o Seu mover no Corpo de Cristo e para o Corpo de Cristo – cf. 2Co 2:12-17.
- B. Somos reedificados com a Trindade Divina para que a nossa estrutura externa seja a humanidade ressurreta e ascendida de Jesus e a nossa decoração interior seja o amor que temos pelo Senhor – Ct 3:9-10:
 - 1. É Cristo, como o nosso Rei Salomão, que nos torna um palanquim para Si mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente oferecer-Lhe o nosso amor e oferecer-nos voluntariamente a Ele – Jo 21:15-17; Sl 110:3.
 - 2. O nosso ser interior deve ser “ornado com amor” (Ct 3:10); amar o Senhor manter-nos-á na esfera de ter Cristo como nossa humanidade, salvaguardando a nossa humanidade no constranger do Seu afeto (2 Co 5:14).
- C. Ao amar o Senhor de uma maneira pessoal, afetiva, particular e espiritual, nosso ser natural é demolido e somos remodelados com a morte redentora de Cristo (colunas de

prata), a natureza divina de Deus (espalda) e o reinado de Cristo como o Espírito que dá vida que reina em nós (assento de púrpura) – Ct 3:10; cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:16-18.

III. “Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada. (...) És fonte dos jardins, poço de águas vivas, torrentes que correm do Líbano” – Ct 4:12, 15; cf. 1Co 3:9; Gn 2:15:

- A. Aqui o jardim está fechado e a fonte está selada, um manancial recluso, para o desfrute particular de Cristo, o que indica que ao experimentar Cristo nós, os crentes buscadores, temos de ter alguma coisa particular, escondida, reclusa e selada que é apenas para Cristo.
- B. A fonte dos jardins e o poço de água viva do Espírito que dá vida são correntes da vida de ressurreição e ascensão (Líbano); a fonte e o manancial correm dos vencedores, fluindo do que eles são e de onde eles estão – Jo 7:37-39.
- C. Deus Pai é a fonte, Deus Filho é o poço e Deus Espírito é as torrentes que fluem para que nos tornemos a Nova Jerusalém – Jo 4:14b.
- D. Desfrutamos Cristo para que Cristo desfrute; o Senhor é tudo para nós para que Ele possa desfrutar tudo o que vem de nós – Ct 1:12-14; 4:12-14; 5:1:
 - 1. Embora pertençamos ao Senhor depois de nos ter consagrado a Ele, é a consagração constante que traz o Senhor ao nosso jardim – 4:16b; 5:1; cf. Sl 110:3; Lv 6:12.
 - 2. Os crentes com experiência consideram muitas vezes que a última consagração é mais difícil do que a primeira, no entanto, é mais gloriosa que a primeira; só essa consagração dará ao Senhor o fruto do Seu labor – cf. Ez 47:1-5.
- E. “Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se deramem os seus aromas” – Ct 4:16a:
 - 1. O vento norte (frio, agressivo e amargo) e o vento sul (quente, gentil e refrescante) são dois ambientes diferentes que o Senhor usa para treinar os crentes a desfrutá-Lo como o seu segredo de suficiência – Fp 4:11-13, 6-7.
 - 2. A que busca o Senhor percebe que todos os problemas vêm de dentro e não de fora; ela sabe que enquanto estiver cheia do Espírito, como a presença do Deus Triúno, ela pode, com satisfação, viver e expressar Cristo em qualquer ambiente – 1:19-21a.

IV. Na maturidade da vida de Cristo, a que ama Cristo torna-se a Sulamita vitoriosa, o que significa que ela se tornou a reprodução e duplicação de Cristo para ser compatível com Ele para o seu casamento – Ct 6:13:

- A. A Sulamita é comparada à dança de dois acampamentos, ou dois exércitos (Heb. *mahanaim*), aos olhos de Deus; depois de Jacó ter visto os anjos de Deus, os dois exércitos de Deus, ele chamou o lugar em que estava *Mahanaim* e dividiu as suas esposas, filhos e bens em “dois exércitos” – v. 13; Gn 32:1-10.
- B. O significado espiritual dos dois exércitos é o testemunho forte de que somos mais que vencedores, somos “super-vencedores”, por meio Daquele que nos amou, segundo os princípios do Corpo de Cristo – Rm 8:37; 12:5; Dt 32:30.
- C. Deus não quer os que são fortes em si mesmos; Ele só quer os frágeis, os fracos, as mulheres e as crianças – cf. 1Co 1:26-28; 2Co 12:9-10; 13:3-5.
- D. Deus precisa de um povo que seja um com Ele, um povo que Lhe seja submisso, representado pelo cabelo enfeitado (Ct 1:11) e que Lhe seja obediente com uma vontade flexível, representada pelo pescoço com colares (v. 10).
- E. Os que são considerados dignos de ser vencedores serão os mais fracos e frágeis ao máximo que dependem totalmente do Senhor – Ef 3:8; Ap 3:8; Gl 2:20.

F. Quando consideramos como poderemos chegar ao pico elevado da revelação divina, não devemos confiar em nós mesmos, mas devemos depender do Senhor como amor, poder e misericórdia para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Rm 9:16, 21-23; Ct 8:5-6.

V. A maneira de nos tornar uma Sulamita tripartida processada e consumada é ter uma relação pessoal, afetiva, privada e espiritual com o Senhor – Ct 1:1-4:

A. *Atrai-me* indica uma relação pessoal com o Senhor – v. 4^a (lit.):

1. Paulo fez tudo na presença de Cristo, vivendo e agindo segundo a expressão de toda a pessoa de Cristo transmitida pelos Seus olhos – 2Co 2:10.
2. Paulo viveu em contato muito chegado e íntimo com Cristo, tomando Cristo como o seu viver, modelo, meta, poder e segredo – Fp 1:19-21a; 2:5-11; 3:8-14; 4:4-6, 11-13.

B. *Beije-me Ele com os beijos da Sua boca* indica uma relação afetiva com o Senhor – Ct 1:2a (VRC):

1. Paulo amou Cristo ao máximo em incorruptibilidade para conhecer Cristo como as profundezas de Deus – Ef 6:24; 1Co 2:9-10.
2. Paulo percebeu que amar Deus nos torna aqueles que são benditos de Deus para compartilhar das bênçãos divinas que Ele ordenou e preparou para nós e que estão além da nossa compreensão e percebeu que não amar Deus nos torna amaldiçoados, apartados para a maldição – v. 9; cf. 16:22.
3. Paulo foi constrangido pelo amor de Cristo a não continuar a viver para si mesmo, mas para Cristo, Aquele que por ele morreu e ressuscitou – 2Co 5:14-15.

C. *O Rei me introduziu nas Suas recâmaras* indica uma relação privada com o Senhor – Ct 1:4b; cf. Sl 27:5; 31:20; 83:3; 91:1; 110:3:

1. “Tendo-se levantado muito cedo, estando ainda escuro, saiu e foi para um lugar deserto e ali orava” – Mc 1:35.
2. “Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará” – Mt 6:6.
3. “Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a entrar no barco e ir adiante Dele para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. E, tendo despedido as multidões, subiu ao monte sozinho para orar. Ao anoitecer, lá estava Ele, só” – Mt 14:22-23.

D. *Suas recâmaras* indica uma relação espiritual com o Senhor – Ct 1:4b:

1. Cristo visita-nos espiritualmente, porque é o Espírito que dá vida em nosso espírito; nosso espírito é o Santo dos Santos, as recâmaras do Cristo pneumático como o Cântico dos cânticos, o Senhor dos senhores e o Rei dos reis – Ct 1:1-2; 1Co 15:45b; Rm 8:16; 2Tm 4:22; cf. 2Co 5:16-17.
2. Em 2 Coríntios Paulo era um homem em Cristo (12:2) e no seu espírito (2:13) que desfrutava o Espírito que unge, o Espírito que é o penhor, o Espírito que sela (1:21-22), o Espírito que escreve (3:3), o Espírito que dá vida (v. 6), o Espírito que ministra (v. 8), o Espírito que libera (v. 17), o Espírito que transforma (v. 18) e o Espírito que transmite (13:14) para o Corpo de Cristo.
3. Para contatar Cristo e desfrutá-Lo para o Corpo de Cristo, temos de conhecer, usar, cuidar e exercitar o nosso espírito mesclado – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18; cf. Jd 19.